



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NILSON DE OLIVEIRA JÚNIOR

IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO EM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

SÃO PAULO
2018

NILSON DE OLIVEIRA JÚNIOR

IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO EM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: FERNANDA FERREIRA MARCOLINO

SÃO PAULO
2018

Introdução

Os problemas de saúde mental não escolhem faixa etária, sexo, classe social, etnia e localização geográfica. São uma realidade mundial e afetam atualmente um grande número de pessoas, sendo por exemplo a depressão apontada como a maior causa de incapacitação no mundo (WHO, 2017). Também, segundo o 1º boletim quadrimestral sobre Benefícios por Incapacidade 2017, transtornos mentais são a terceira principal causa de incapacidade para o trabalho no período de 2012 e 2016 no Brasil (BRASIL, 2017).

Os problemas de saúde mental são hoje um problema de saúde mundial, levando a condições incapacitantes ao indivíduo que está passando por algum estado de sofrimento mental. Por razões da individualidade de cada usuário da ESF e de cada problema vivenciado, não há uma proposta terapêutica única que seja eficaz para vivências diversas.

A inclusão de ações de saúde mental na atenção básica é tema discutido por Souza e Rivera (2010). Os autores discorrem sobre as legislações já presentes na época, e admitem que *"tais iniciativas podem apontar para a possibilidade de construirmos outros modos de promover a saúde e de colocar, em prática, ainda que tardiamente, os preceitos do Sistema Único de Saúde"* (p. 131). Também Gama e Campos (2009) fazem uma pesquisa bibliográfica a respeito da saúde mental na atenção básica no Brasil em periódicos de saúde coletiva. E terminam por fazerem considerações, dentre elas, que *"A inclusão da Saúde Mental na Atenção Básica revela-se uma necessidade, no entanto, possui um grau de complexidade que dificulta a implementação de propostas"* (p. 126). Todavia, este projeto pretende uma abordagem mais simplificada, contando com o apoio de todos os serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e que estejam disponíveis no município de Franca – SP.

Na comunidade da Unidade de Saúde da Família Paineiras, no município de Franca, os usuários buscam atendimento para questões relacionadas à saúde mental, inclusive para renovação de prescrições feitas em outros locais. Entretanto, não se sabe o número total de moradores com problemas relacionados a saúde mental das 5 microáreas da ESF. Porém, observa-se que há muitas pessoas que estão desempregadas, fazem uso de drogas ilícitas, tabagismo, alcoolismo, dentre outras situações que as colocam em situação de sofrimento mental, muitas já tendo tido prescrito um ou mais medicamentos psicotrópicos devido ao problema de saúde mental que estão vivenciando.

O que esse PI pretende é diagnosticar e abordar esses usuários tanto individual quanto coletivamente. E assim poder planejar ações individuais e coletivas com o intuito de dar a eles melhores condições de lidar ou até mesmo superar suas questões psicológicas, sejam elas associadas a vivências pessoais com familiares, comunidade ou no trabalho.

O presente estudo é relevante pois pode nos fornecer diagnósticos que nos permita propor ferramentas para abordar e realizar ações voltadas a problemas que geram incapacidade e com isso menor produção tanto na vida pessoal quanto profissional. Pode ter impacto inclusive no atual contexto de desemprego, onde alguns permanecem fora do mercado de trabalho, enquanto outros conseguiram superar a perda do emprego tradicional com uma nova atividade autônoma onde a produção é feita na própria moradia.

No município de Franca-SP o índice de desemprego aumentou bastante em função da diminuição da venda de calçados, tanto nacional quanto internacionalmente. No Brasil o consumo de calçados diminuiu em função da crise que se instalou já há alguns anos. Em outros países, devido a competição com produtores chineses que fabricam calçados mais baratos. A economia da cidade é assentada na venda de calçados. Com o desemprego atual, os munícipes deixam de pagar o IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano). Com isso a prefeitura fica com déficit em suas receitas (JORNAL DE FRANCA, 2017). Dessa forma, ações que ajudem os munícipes a se reerguer e retomar suas atividades laborativas podem impactar positivamente na vida da cidade como um todo.

Objetivos (Geral e Específicos)

O objetivo geral do presente estudo é melhorar a situação de saúde mental de usuários residentes na área de abrangência da ESF Paineiras. Como objetivos específicos: (i) diagnosticar a situação de problemas relacionados a saúde mental na área de abrangência da ESF Paineiras; (ii) mapear usuários/famílias em estado de sofrimento mental, individualizando cada questão e coletando dados como a(s) medicação(ões) em uso e se possível qual o problema diagnosticado; (iii) desenvolver ações individuais e coletivas que possam impactar positivamente na melhoria da situação de saúde mental desses usuários e familiares.

Método

Local: Estratégia Saúde da Família Paineiras. Município de Franca – SP.

Público-alvo: moradores da área de abrangência do ESF Paineiras que estejam vivenciando algum problema de saúde mental.

Participantes: Agentes Comunitárias de Saúde, Enfermeira, Técnicas de Enfermagem e Médicos. Psicólogos e psiquiatras, através de apoio matricial. Assistente social, terapeuta ocupacional. Todos os demais profissionais e serviços que integram a RAPS.

Ações:

- ♦ Diagnóstico da situação e mapeamento. Será elaborado um questionário simplificado, no qual as ACS questionarão, durante as visitas, sobre o uso de medicações psicotrópicas. Outros sinais de estado de sofrimento mental que forem observados também serão anotados. Por fim, também será questionado a presença de familiar em situação de desemprego, para posteriormente ser avaliado o impacto da situação em sua vida e a de seus familiares, vizinhos ou parentes próximos. Com esses dados será possível ter o mapeamento das pessoas em sofrimento mental.
- ♦ Estratégia de sensibilização e orientação da equipe quanto a necessidade e importância do trabalho e dedicação a essa parcela da população em sofrimento. Nesse momento a equipe deverá pactuar quais ações são viáveis, incluindo decidir quais delas a equipe se dispõe a realizar. Podem incluir palestras, atividades lúdicas, atividades de capacitação, atividades físicas como caminhada e/ou academia ao ar livre, reuniões de membros da equipe com moradores para discussão de algum tema que se identifique necessário, diálogo individual de um ou mais membros da equipe com algum morador ou familiar da população-alvo.
- ♦ Reuniões semanais ou quinzenais para definir as ações que serão implementadas e para avaliação continuada de todas as ações que já estão sendo feitas.

Avaliação/Monitoramento: Contagem mensal de moradores em que se observou superação das limitações associadas à condição de saúde mental identificada, como por exemplo, retomada de atividade laboral, fim de conflitos nas relações pessoais, melhora do funcionamento da pessoa como um todo. Discernir se essa melhora pode ou não ser associada ao trabalho realizado. Importante para manter a equipe incentivada a dar continuidade à intervenção.

Resultados Esperados

Ao executarmos um Projeto de Intervenção onde cada indivíduo ou família em estado de sofrimento mental é identificada e abordada, tanto de forma individualizada quanto de forma coletiva, e com o apoio dos demais serviços que compõem a RAPS, sempre que necessário e disponíveis, esperamos um cuidado mais intensivo onde os casos novos e os casos de superação são anotados e quantificados como forma de termos uma aferição do sucesso das medidas adotadas. Ao invés dos diversos profissionais de saúde realizarem ações desconectadas, farão ações coordenadas e em equipe, terão um acompanhamento mais intensivo, terão uma aferição dos resultados obtidos e com isso um estímulo a permanecerem em suas ações no projeto. Com uma intervenção que deve se prolongar no tempo, pretende-se um impacto positivo na saúde mental da clientela adscrita, e, com isso, um impacto favorável na sociedade como um todo. Enfim, promover a saúde e colocar em prática os preceitos do SUS.

Referências

- ♦ BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Previdência. **Adoecimento mental e trabalho**: a concessão de benefícios por incapacidade relacionados a transtornos mentais e comportamentais entre 2012 e 2016. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/1%C2%BA-boletim-quadrimestral.pdf>. Acessado em: 24 jul 2018.
- ♦ GAMA, Carlos Alberto Pegolo, CAMPOS, Rosana Onocko. Saúde Mental na Atenção Básica - Uma pesquisa bibliográfica exploratória em periódicos de saúde coletiva (1997-2007). **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, [s.l.], v. 1, n. 2, p. 112-131, out/dez 2009.
- ♦ JORNAL DE FRANCA. **Prefeitura de Franca já acumula rombo de R\$ 10 milhões em dois meses**. Jornal de Franca, Franca, 16 ago. 2017. Disponível em: <http://www.jornaldafranca.com.br/prefeitura-de-franca-ja-acumula-rombo-de-r-10-milhoes-e-m-dois-meses>. Acessado em: 24 jul 2018.
- ♦ SOUZA, Ândrea Cardoso; RIVERA, Francisco Javier Uribe. A inclusão das ações de saúde mental na Atenção Básica: ampliando possibilidades no campo da saúde mental. **Rev Tempus Actas Saúde Colet.**, [s.l.], v. 4, n. 1, p. 105-14, 2010.
- ♦ WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Depression and other common mental disorders**: global health estimates. Geneva: WHO, 2017. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf?sequence=1>. Acessado em: 24 jul 2018.